



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: **JORNAL DA CIDADE**
Identificação: **ARACAJU, DOMINGO 6 E SEGUNDA-FEIRA 7 DE JANEIRO DE 2013**

HERANÇA MALDITA

Gestores recebem cidades no caos

Caótica. Essa é a situação encontrada pelo prefeito de General Maynard, Miraldo Santos (PSD), ao assumir a gestão do município no dia 1º de outubro. Assim como as demais prefeituras, em General Maynard não foi diferente. Pela forma como a administração foi deixada, é fácil comprovar que o ex-prefeito José Evangelista (PSB) fez pouco caso com a coisa pública, não dando qualquer tipo de satisfação ao novo gestor sobre a atual realidade do município. Aliás, nem transição o ex-prefeito permitiu que fosse realizada.

Documentos, equipamentos de informática e escritório praticamente desapareceram do prédio da prefeitura. A ousadia de Evangelista foi tanta, que ele deixou apenas um bilhete na mesa da secretária de gabinete com a seguinte informação: "Um Scanner; Uma máquina de Xerox; Dois computadores. Levou para o fechamento de dezembro e devolve com 30 dias".

Para o novo prefeito, Miraldo Santos (PSD), a situação chega a ser vergonhosa para a comunidade. Ele afirma que a realidade é tão preocupante, que nem os números das contas bancárias da prefeitura foram repassados. O prefeito afirma que está angustiado com a situação, porque teme em não cumprir com a folha de pagamento do mês de janeiro. "É uma falta de respeito com a população de General. Foi levada a maioria dos documentos, impressoras, computadores. Estou trabalhando com minha equipe para tentar colocar a casa em dia, mas não está fácil", afirma.

Devido à situação, o prefeito convocou o delegado Adelmo Pelágio para mostrar a realidade encontrada. A intenção de Miraldo é prestar um Boletim de Ocorrência sobre a situação para depois protocolar em documentos que seguirão para o Ministério Público. "Iremos analisar o fato e ver quais medidas cabíveis poderemos fazer sobre essa ocorrência. Caso seja necessário, o caso poderá até ser direcionado para a delegacia especial que trata sobre crimes contra a administração pública", explica o delegado, que responde pelos municípios de General Maynard e Rosário do Catete.

Além da falta de documentos, o prefeito Miraldo encontrou a maioria da frota do Município sucateada. "Em alguns carros, levaram até o motor. É necessário que a justiça tome as providências, porque estamos tratando de bens públicos, de bens que pertencem ao povo de General Maynard e que precisam ser recuperados", espera o atual gestor.

Rosário

Em Rosário do Catete, desde que o ex-prefeito Etelvino Barreto (PMDB) perdeu a eleição para o seu opositor, Laércio Passos (PSD), o município foi deixado em completo abandono. Aliás, segundo moradores, Vito sumiu da cidade e passou a despachar em Aracaju.

Sem o prefeito na cidade, todas as obras apresentadas na campanha tiveram seus trabalhos suspensos. Serviços básicos, como atendimento

médico nos postos de saúde, fornecimento da merenda escolar e a coleta pública também foram suspensos. No conjunto Etelvino Barreto Silva, por exemplo, a coleta não é feita a mais de três semanas, fazendo acumular em vários pontos muita sujeira.

E os problemas não param na cidade. Um ginásio de esportes, que deveria ter sido entregue no meio do ano passado, hoje representa um enorme elefante branco, sem nenhuma utilidade. O investimento de aproximadamente R\$ 1,2 milhão virou um amontoado de entulhos, sem nenhuma utilidade, e apenas com uma estrutura de aço levantada.

Sem esconder sua preocupação com o caos encontrado, o prefeito Laércio Passos disse que, de acordo com o levantamento parcial, a dívida deixada por Vito chega a aproximadamente R\$ 8 milhões. "São contas a pagar, incluindo fornecedores e folhas de pagamento em atraso", relata. Ele diz estar preocupado também com a falta de certidões negativas. "Hoje, Rosário do Catete está na lista de inadimplentes da Receita Federal, o que inviabiliza a transferência de recursos através do Orçamento da União. Estamos levantando tudo para tentar recuperar a situação de regularidade do município, como deixamos há quatro anos", frisa o prefeito.

Santo Amaro

O primeiro dia de trabalho para o novo prefeito de Santo Amaro das Brotas,

Luis Herman Mancilla Gallardo, "Chileno" (PSL), foi de decepção pela forma desagradável com que encontrou o município ao chegar na sede da prefeitura com sua equipe. O gestor já previa tal situação precária e o endividado, mas o susto foi maior do que o esperado: janelas quebradas, documentos da cidade rasgados e empoeirados, móveis amontoados e computadores e telefones quebrados.

"Nós encontramos aqui uma prefeitura completamente acabada, sem condições mínimas de administrar. A frustração é total", lamentou Chileno. E o abandono não se limitou à sede da prefeitura. A cidade se encontra suja e, segundo o prefeito, há uma semana o lixo não é recolhido das ruas. Além disso, as contas da prefeitura estão atrasadas. O secretário municipal de Administração, Michael Santana, contou que há servidores que não recebem seus salários há mais de seis meses.

"Com a folha de pagamentos em atraso, é realmente calamitosa a situação e fica difícil começar a trabalhar. Nem espaço físico temos para isso", explicou o secretário. O INSS também não foi pago. Diante disso tudo, Chileno decretou estado de emergência, que permite a contratação de serviços essenciais com dispensa de licitação pública. "O objetivo é ativar de imediato os serviços de saúde, educação e do social, como por exemplo retirar o lixo diariamente da cidade", justificou o prefeito.

